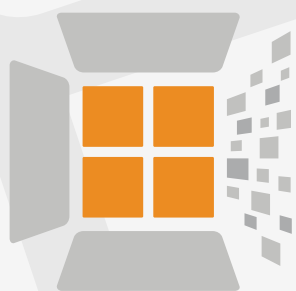


PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº21 ABR / MAI / JUN 2019



V Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas

JANELAS EFICIENTES E A ECONOMIA DIGITAL

**V Encontro Nacional do Sector
realiza-se a 8 de Maio, na Feira
Tektónica 2019**

*1º Guia das
Janelas Eficientes
apresentado na VI
Semana da Reabilitação
Urbana de Lisboa*

Um novo mandato para reforçar ainda mais a ANFAJE

Durante o mandato que agora terminou (2016-2019), a ANFAJE continuou a reforçar o seu prestígio no seio da fileira da construção, dos materiais de construção e do imobiliário, como a única associação que tem desenvolvido uma actividade permanente na defesa e no desenvolvimento do sector das janelas e fachadas leves, em Portugal. Um trabalho exigente que tem vindo a ser reconhecido pelo permanente crescimento no número de empresas associadas, bem como no alcance dos objectivos do Plano de Actividades, que a Direcção propôs e executou com sucesso.

O trabalho da ANFAJE tem contado com a participação colectiva de todos os membros da direcção e restantes órgãos sociais, bem como de todas as empresas associadas. Uma actividade permanente de levar sempre mais longe o fortalecimento do sector das janelas e fachadas leves, em Portugal. Assegurando o presente da actividade das nossas empresas e preparando a sustentabilidade futura do nosso sector.

Um intenso percurso de 9 anos que tem permitido fazer com que a ANFAJE seja uma associação cada vez mais

forte e indispensável ao sector das janelas e fachadas, em Portugal. Um caminho ambicioso que tem permitido a participação e o envolvimento de cada vez mais empresas do nosso sector, nas actividades desenvolvidas pela ANFAJE. Um caminho que torna mais forte o sector das janelas e fachadas leves e de cada uma das suas empresas, em Portugal.

No entanto, agora que somos eleitos para um novo mandato (triénio 2019-2021) podemos ser ainda mais ambiciosos. Os resultados que a ANFAJE apresenta podem ser apenas o início de um novo patamar de crescimento e de desenvolvimento de novas actividades que sirvam os interesses das empresas do nosso sector. Uma associação que pode e deve continuar a fortalecer-se junto das empresas e junto de todos os seus parceiros nacionais e internacionais.

Um novo mandato que deve abrir novas perspectivas de crescimento e fortalecimento da ANFAJE. Um novo mandato que deve preparar o caminho do futuro da associação como a única entidade que pode defender o desenvolvimento do sector das janelas e fachadas leves, em Portugal.



João Ferreira Gomes
Presidente

Mantenha-se actualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt



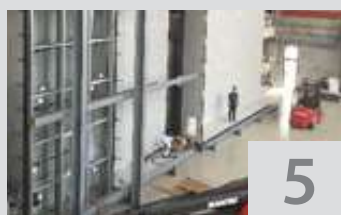
ÍNDICE



4

EM FOCO

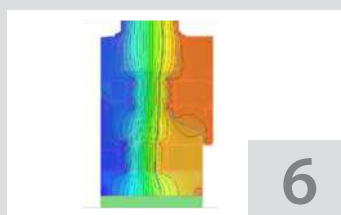
V Encontro Nacional do Sector realiza-se a 8 de Maio, na Feira Tektónica 2019



5

ARTIGO DE OPINIÃO

Quando os envidraçados já não são aquela pequena janela na fachada!



6

APONTAMENTOS TÉCNICOS

O digital ao serviço da instalação de janelas eficientes



7

FOCO INTERNACIONAL

EuroWindow reúne-se em Lisboa



8

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE

ALUNIK e WÜRTH



10

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE

ANFAJE lança Guia das Janelas Eficientes 2019, em parceria com a Vida Imobiliária



13

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



19

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

ABRIL

8 - 14

VI Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa

VIDA IMOBILIÁRIA – Lisboa

9

Conferência «Qual o futuro da habitação em Lisboa? Construção ou Reabilitação?»

VIDA IMOBILIÁRIA/ADENE – Lisboa

9

Apresentação do Guia das Janelas Eficientes

VIDA IMOBILIÁRIA/ANFAJE – Lisboa

MAIO

8

V Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas

ANFAJE – Feira Tektónica (Lisboa)

8 - 11

Feira Tektónica 2019

AIP – Lisboa

14 - 17

Barcelona Building Construmat 2019

Fira Barcelona – Barcelona (Espanha)

21

Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+

ANFAJE/ADENE/ITECONS – Maia

28

Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+

ANFAJE/ADENE/LNEC – Lisboa

JUNHO

7

Directing Council Meeting

EUROWINDOOR – Lisboa

V Encontro Nacional do Sector realiza-se a 8 de Maio, na Feira Tektónica 2019



Após o sucesso das últimas quatro edições, com uma forte adesão por parte das empresas e profissionais do sector, a ANFAJE irá organizar o **V Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas, no dia 8 de Maio, sob o lema “Janelas eficientes e Economia Digital”, no Pavilhão Multiusos da Feira TEKTONICA 2019**, em Lisboa.

O V Encontro Nacional vai permitir juntar, uma vez mais, empresas e profissionais do sector das janelas, portas e fachadas, bem como partilhar ideias sobre o presente e debater temas importantes para o seu desenvolvimento futuro. Neste sentido, serão novamente convidados, como oradores, alguns dos mais importantes parceiros institucionais da ANFAJE, para abordar alguns dos principais temas: a reabilitação urbana, a eficiência energética, a pobreza energética, os alvarás e certificados, a etiqueta energética CLASSE+ e a instalação de janelas.

Estarão presentes os principais agentes do sector, os apoiantes institucionais da iniciativa, a CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, e palestrantes de referência nacional: o IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, a ADENE – Agência para a Energia e o ITeCons Coimbra. Dos diferentes painéis, destacam-se, pela sua relevância para a actividade profissional dos participantes do V Encontro Nacional, a intervenção do IMPIC, que permitirá aos presentes

perceber melhor o controlo officioso de alvarás e certificados em curso, e a apresentação do ITeCons Coimbra sobre o projecto «DreAM – Digital Management», que permitirá aos presentes conhecer esta solução digital integrada destinada a reforçar a presença online das pequenas e médias empresas do sector da construção.

Como novidade, e com o objectivo de dar a conhecer às empresas do sector mais inovação e competitividade, irão ser incluídos no programa dois workshops dedicados ao tema da Economia Digital, aplicada mais concretamente às áreas comercial e de marketing digital. Tendo em conta que estamos num acelerado avanço na existência de novas tecnologias e novas formas de abordagem através das principais redes sociais, existem novos paradigmas comerciais que se abrem nesta nova Era Digital, com novos canais de venda e novas formas de relacionamento com os clientes.

Assim, o primeiro workshop pretende abordar os principais conceitos do Marketing Digital que permite às empresas aumentar a sua visibilidade e vendas online, com um custo de investimento mais baixo do que normalmente pode ser realizado através das ferramentas de marketing tradicional, com resultados mais reais e mensuráveis. Neste workshop, cujo orador será Marco Gouveia, consultor de Marketing Digital e Google Partner, abordar-se-á o comportamento do consumidor online, o plano de comunicação e a estratégia digitais e a adequação aos diferentes canais.

O segundo workshop «**Linkedin – Fazer negócios na maior rede profissional**» incidirá especificamente sobre esta que é a maior rede social profissional e que oferece um conjunto de ferramentas que permitem às empresas aumentar a sua visibilidade online, construir e difundir os seus produtos e serviços e entrar em

contacto com potenciais clientes de forma mais fácil e rápida. O workshop pretende transmitir, aos participantes do V Encontro Nacional, as principais ferramentas do LinkedIn, a rede social mais relevante para o B2B e a que gera o maior número de leads de negócio e mais tráfego a sites de negócio B2B, bem como transmitir as principais estratégias para criar um perfil vencedor e fazer uma prospecção de contactos com sucesso.

O V Encontro Nacional conta com o patrocínio das empresas associadas Soudal Portugal, Aluplast, Deceuninck e Rehau, bem como com o apoio institucional da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário e da AIP – Feiras, Congressos e Eventos e tem como Media Partners o jornal CONSTRUIR e as revistas EDIFÍCIOS&ENERGIA, NOVO PERFIL e O INSTALADOR.

A participação empenhada e interessada do maior número possível de empresas e profissionais é essencial para a defesa e fortalecimento do Sector das Janelas e Fachadas.



INSCREVA-SE JÁ ANTES QUE ESGOTE!

INSCRIÇÕES:

<http://www.anfaje.pt/pt/inscricoes>

MAIS INFORMAÇÃO:

<http://www.anfaje.pt/pt/v-encontro-nacional>

Quando os envidraçados já não são aquela pequena janela na fachada!

Os envidraçados são elementos extraordinários dos nossos edifícios. Valorizam arquitetonicamente os edifícios e contribuem para o bem-estar dos ocupantes, quer por garantirem a transparência que nos liga ao meio exterior, quer por facilitarem a ventilação e contribuírem na salubridade dos ambientes. No entanto, a seleção das soluções envidraçadas tem que ser criteriosa para que não comprometa o conforto térmico e acústico dos edifícios. Devem, os envidraçados, resistir às solicitações dos agentes atmosféricos, evitando as infiltrações de água, a passagem descontrolada de ar ou rotura em caso de ventos fortes. Destaca-se a preocupação com a segurança, em particular relacionada com a ocorrência de eventos extremos (que temos vindo a associar às alterações climáticas), mas também a segurança contra a intrusão.

Outra preocupação que temos de aceitar diz respeito aos impactes ambientais e, para esse efeito, tem que se introduzir gradualmente estudos de análise de ciclo de vida na fase de desenvolvimento de novos sistemas.

A pressão do mercado por grandes vãos envidraçados, minimalistas, de elevado desempenho e a custos controlados, tem motivado os fabricantes a desenvolverem novos produtos. Tem de se enaltecer a aposta na inovação por parte das empresas do setor, em particular no mercado nacional, surgindo com sistemas de elevada qualidade. O Itecons assiste a esse esforço das empresas, que se traduz na procura por ensaios laboratoriais exigentes (ver exemplo das câmaras de ensaio de janelas e fachadas).



Câmaras de ensaio (maior dimen. 8x12 m²)

Considerem-se as seguintes notas soltas acerca da qualidade da envolvente envidraçada: em fevereiro de 2010, entrou em vigor a obrigatoriedade da **marcação CE** de janelas e portas pedonais exteriores, de acordo com a Norma EN 14351-1, que obriga à emissão da declaração de desempenho dos produtos comercializados; em 2012 foi lançado em Portugal um sistema voluntário de **etiquetagem energética de janelas**; em 2013, a regulamentação na área da térmica dedicou especial atenção aos **fatores solares limite** dos vãos envidraçados, com uma proposta mais restritiva quando a área envidraçada excede 15% da área do compartimento e cujo objetivo principal é a minimização do risco de sobreaquecimento; em janeiro de 2016 impusemos, pela primeira vez, requisitos mínimos regulamentares para o **coeficiente de transmissão térmica de janelas**, limitando as perdas de calor térmicas por este elemento da envolvente; em simultâneo com o lançamento do sistema de etiquetagem, numa iniciativa conjunta entre a ADENE, ANFAJE, ITeCons e LNEC, deu-se início a cursos de formação de **aplicadores de janelas**, que se mantém desde 2013.

Portugal é, hoje, um país em que se valoriza o elemento janela, com um setor cada vez mais profissional e com condições para oferecer qualidade. É recomendável que se insista na generalização da reabilitação responsável do edificado. Num país em que a pobreza energética é uma realidade, em que as famílias pouco consomem na climatização, a substituição das janelas é sinónimo de aumento de conforto, de melhores condições de salubridade.

Tendo por base os requisitos atuais impostos à habitação, podemos verificar que os coeficientes de transmissão térmica superficiais máximos ($U_{máx}$) admissíveis para elementos da envolvente exterior apresentam limites para os vãos envidraçados praticamente seis vezes superiores aos das paredes (ver figura). Estes serão os elementos cujo desenvolvimento terá maior impacto no futuro dos edifícios.



Nuno Simões
Professor Auxiliar da DEC-FCTUC
Supervisor Técnico e Científico do IteCons

Os principais desafios no desenvolvimento de janelas eficientes passam por uma relação cada vez mais estreita entre o vidro e o caixilho. O caixilho distingue-se por possuir capacidade para fixar o vidro e por assegurar um modo de abertura do vão. A melhoria térmica e acústica dos vidros não pode ser lesada pela componente caixilho. E a verdade é que em janelas com vidros de elevado desempenho, o caixilho passa a ser o elemento mais condicionante, apesar da sua cada vez menor expressão arquitetónica na janela. Este facto revela a elevada pressão que os fabricantes de caixilho têm assumido.

Nos últimos anos, a introdução de vidros duplos e triplos com elevado comportamento térmico, constituídos por capas de baixa emissividade e gases inertes com elevada resistência térmica, tem vindo a melhorar consideravelmente o desempenho térmico das janelas. Essa melhoria pode ser ainda mais significativa caso se opte por espaçadores não metálicos entre os vidros. O aumento da rotura térmica perimetral permite limitar a perda linear que ocorre na ligação entre o caixilho e o vidro, podendo traduzir-se em reduções na ordem dos 10% do valor do coeficiente de transmissão térmica da janela.

Se a tecnologia referida no parágrafo anterior já está em plena fase de integração na construção atual, num breve exercício podemos tentar perceber o que o futuro nos reserva em relação aos sistemas envidraçados. Além da introdução de capas baixo emissivas ou de controlo solar e a introdução de gases inertes, podem-se ainda apontar as seguintes tecnologias:

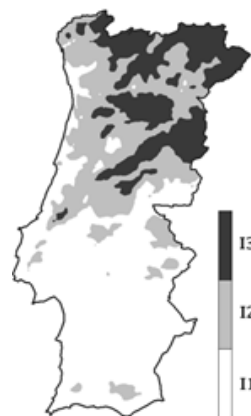
- **Controlo dinâmico passivo:** vidros termocrómicos e fotocromáticos.

- **Controlo dinâmico ativo:** partículas polarizadas (dispositivo de partículas suspensas; polímeros dispersos em cristais líquidos; pixeis eletrocéticos); materiais mecanocrómicos; materiais eletrocromáticos

(dispositivos eletrocromáticos; compósitos com nanocristais); materiais gasocrómicos; atuação mecânica (sistemas de enchimento da cavidade entre vidros).

- **Geração de energia:** materiais fotoelétricos (película fina cristalina e inorgânica; fotovoltaico orgânico); materiais fotoluminosos (coletores solare transparentes); materiais eletroluminosos (OLED transparente).

Naturalmente que o futuro dos sistemas estará sempre condicionado pelo custo e pela aceitação do mercado, mas adivinha-se que a indústria relacionada com os vãos envidraçados irá evoluir bastante nos próximos tempos.



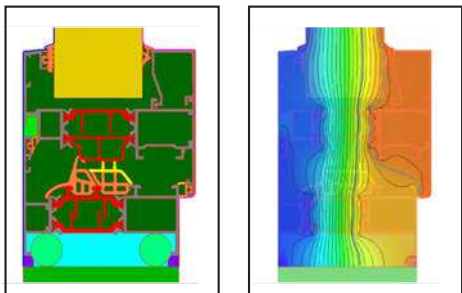
U _{máx} [W/(m ² .°C)]	11	12	13
Paredes	0,50	0,40	0,35
Vãos envidraçados	2,80	2,40	2,20

APONTAMENTOS TÉCNICOS

O digital ao serviço da instalação de janelas eficientes

Nos últimos anos, o mercado das janelas eficientes evoluiu de forma considerável. O aparecimento de novas soluções técnicas e arquitectónicas visam não só obter resultados mais eficientes do ponto de vista energético, mas também ao nível da aceitação do cliente final dessas soluções.

A instalação da janela de forma eficiente é um dos factores de sucesso importantíssimo na qualidade do resultado final, tornando-se necessária uma abordagem mais abrangente que não considere apenas a janela propriamente dita, mas também a sua área envolvente, com o sistema de instalação incluído.



Exemplo de um sistema analisado em conjunto: perfil + sistema de instalação

Em Portugal, têm sido introduzidas progressivamente novas técnicas de instalação que incorporam produtos e sistemas que acompanham e aumentam o valor acrescentado que uma janela eficiente traz consigo. No entanto, apesar de empiricamente ser consensual que os novos métodos de instalação trazem vantagens claras, não tem sido fácil de expressar quantitativamente as melhorias que os novos sistemas podem trazer quanto à eficiência de uma janela correctamente instalada, quando comparada com os métodos tradicionais de instalação.

A dificuldade em obter – por via experimental – de valores numéricos de melhoria da eficiência da instalação comparativamente aos métodos de instalação tradicionais, tem conduzido cada vez mais à utilização de programas informáticos que permitem simular conjuntamente – como um sistema único – o desempenho térmico de uma janela instalada (vidro + perfil + sistema de instalação). Esta abordagem permite obter por exemplo, relativamente ao perfil, um U_f “equivalente” em que os produtos usados na instalação da janela são vistos como uma extensão desse mesmo



Rui Salgueiro Alves
Industry Business Unit Director da SOUDAL e GT Fachadas da ANFAJE

perfil. Os resultados obtidos podem ser surpreendentes: o U_f “equivalente” de um sistema instalado com os novos métodos de instalação pode ser inferior em mais de 20% quando comparativamente a uma análise idêntica, mas com a instalação feita pelos métodos tradicionais, ficando evidenciada a melhoria do ponto de vista de eficiência energética.

EuroWindoor reúne-se em Lisboa



Após a reunião do passado dia 21 de Março, em Zurique (Suiça), a EuroWindoor irá realizar a sua habitual *Directing Council Meeting* no dia 7 de Junho, em Lisboa, sendo a ANFAJE anfitriã do evento.

A ANFAJE recebe assim as associações que fazem parte da EuroWindoor para a reunião bianual da confederação europeia, na qual serão analisados os resultados dos principais trabalhos em desenvolvimento e discutidos os principais temas de interesse comum.

Na última reunião, os membros da EuroWindoor dividiram os seus trabalhos, como habitualmente, por quatro temas: Eficiência Energética; Marcação CE e Normalização; Saúde e Meio Ambiente; e Pesquisa e Educação.

Na primeira parte, o tema central foi a implementação da 'Directiva de

Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), tendo sido analisado o draft de Guia da Comissão Europeia, o passaporte de renovação dos edifícios, o segundo estudo sobre o Smart Readiness Indicator (SRI) para os edifícios e o estudo preparatório de Ecodesign para Sistemas de Automação e Controlo de Edifícios (BACS).

De seguida, e no âmbito da Marcação CE e Normalização, foi comentada a revisão do Regulamento dos Produtos de Construção e, mais concretamente, as normas prEN 14351-1, EN 14351-2 e EN 13830, bem como foram apresentados os trabalhos desenvolvidos no que diz respeito à revisão da Directiva de Maquinaria 2006/42/EC, à padronização do vidro (CEN/TC 129 e 250) e à ISO/TC 162, na qual a ANFAJE se fez representar na reunião do passado dia 15 de Janeiro, em Rosenheim (Alemanha).

No que diz respeito à Saúde e Meio Ambiente, os membros da EuroWindoor

discutiram o REACH, a Directiva RoHS, a revisão da Legislação e Política de Resíduos (Zegelaar), a Pegada Ambiental de Produto e o Plano de Acção da Economia Circular da União Europeia.

Nesta reunião, foram ainda admitidos como membros a associação 'PVC Fórum Itália' e a 'VMRG' (associação holandesa de janelas metálicas e indústria de fachadas) e foi realizada a Assembleia Geral da EuroWindoor, na qual foi apresentado o relatório anual das contas de 2018 e foi aprovado o orçamento para o ano corrente.



ALUNIK



Vitor Duarte
Director Comercial

1. Constituída em 2003, como definem o percurso da ALUNIK até aos dias de hoje?

Definiria o percurso como bastante positivo. A empresa foi criada por pessoas com longa experiência no sector, o que permitiu torná-la numa referência a nível nacional num prazo consideravelmente curto. O facto de nos movimentarmos num sector altamente competitivo e volátil, como é o da construção, faz-nos sentir ainda mais satisfeitos com o nosso percurso. Mas claro, há ainda margem para melhorar!

2. Quais são os principais produtos comercializados pela ALUNIK e quais são os seus factores de competitividade?

Enquanto empresa que se dedica à concepção e comercialização de sistemas de caixilharia em alumínio, os nossos principais produtos passam, actualmente, por sistemas com elevado aproveitamento térmico e acústico, com classificação energética A+ que valorizam não apenas o imóvel, mas a própria vivência nos mesmos. Nesse sentido, lançámos em 2017 a marca UNIKTHERMIC, composta justamente por uma gama de sistemas com estas características.

Os factores de competitividade, para além da excelência dos nossos sistemas,

são mesmo a ampla gama de soluções a um custo altamente competitivo.

3. Quais as obras de referência que gostariam de destacar?

Todas as obras são para nós importantes e têm igual dignidade. Naturalmente que, em virtude da exposição, da magnitude e até complexidade do ponto de vista técnico, existem obras com as quais estamos muito ligados. Dois exemplos que muito nos honra referir são, a título de exemplo, o Hotel Hilton, em Vilamoura, ou o Hotel Vila Galé, de Lagos.

4. Ao fim de 15 anos de actividade, que previsões faz a Alunik para o futuro da empresa?

As minhas previsões são as melhores. Por um lado, porque acreditamos bastante no produto que comercializamos, tanto ao nível da concepção, como ao nível da produção e consequente comercialização; por outro porque temos uma equipa extremamente motivada e conhecedora do mercado nos qual nos movimentamos. Estamos cientes de que o perfil do consumidor actual mudou. É um consumidor ainda mais exigente do que era no passado, um consumidor que

não atenta somente ao preço e que tem preocupações que até há alguns anos a esta parte não faziam parte da equação, como sejam preocupações ambientais e de eficiência energética. Mas também por isso sentimos que estamos à altura do desafio, porque temos vindo a trabalhar arduamente nessas questões, tornando as marcas UNIK e UNIKTHERMIC cada vez mais fortes.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Antes de mais consideramos extremamente necessária uma associação como a ANFAJE, a qual julgamos ter um papel preponderante na defesa e divulgação do sector. A nossa participação enquanto associada reflecte, justamente, esse reconhecimento que lhe fazemos e passa por manter e aprimorar uma relação que vem já desde 2012, tendo em vista o fortalecimento da mesma e das empresas ligadas ao sector, dando como exemplo a ADENE e o CLASSE+.



RT67 Thermic

Espuma termo-acústica
Duplo esquadro nos aros fixos e aros móveis
poliamidas 6.6 com 25% de fibra de vidro e cordão termo-fusível com 24 mm
Juntas bi-componentes em EPDM e espuma de EPM

74,5
67

CLASS+
ENERGIA DO VIDRO
JANELAS
ALUNIK
CLASSE: ANFAJE2017
A+

AR	ÁGUA	VENTO	ACÚSTICO	TÉRMICO
classe 4	E1500	classe C5	34 dB	1,1W/m²K

RT77 Thermic

Espuma termo-acústica
Duplo esquadro nos aros fixos e aros móveis
poliamidas 6.6 com 25% de fibra de vidro e cordão termo-fusível com 34 mm
Juntas bi-componentes em EPDM e espuma de EPM

84,5
77

CLASS+
ENERGIA DO VIDRO
JANELAS
ALUNIK
CLASSE: ANFAJE2017
A+

AR	ÁGUA	VENTO	ACÚSTICO	TÉRMICO
classe 4	E1200	classe C4	34 dB	0,9W/m²K

WÜRTH PORTUGAL



Paulo Coelho
Director Comercial

1. Fundada em 1974, quais são os momentos-chave que marcam a história da Würth Portugal?

A Würth Portugal foi fundada por Reinhold Würth e José Carlos Viana em 12 de junho de 1974 com a denominação Würth - Parafusos de Portugal, Lda. A empresa era constituída por dois comercias e três colaboradores internos que se ocupavam da área administrativa e logística. A empresa estava localizada em Benfica, ocupando uma área de 100m².

Em 1978, já com a direção de Nuno Dias, adotou a atual designação Würth Portugal Técnica de Montagem, Lda e começou a expansão pelo país, com a inauguração da primeira filial, localizada no Porto.



Instalações da Würth Portugal

Entre 1980 e 1990, foram adquiridas novas instalações com 2000 m² na Damaia, o número de colaboradores ultrapassou a centena, maioritariamente pertencentes à rede de vendas, e foram inauguradas uma nova filial no Porto, e as filiais do Algarve e Viseu.

A 10 de Fevereiro de 1994 foi inaugurada a sede na Abrunheira, na altura com um armazém de 4500 m², ficando assim preparada para servir com um elevado grau de serviço, os mais de 50000 clientes nos segmentos Auto, Metal, Madeira e Construção Civil. As décadas seguintes foram marcadas pela continuidade na expansão da rede de vendas, e pela divisionalização, com aparecimento das divisões comerciais Cargo, Manutenção e Instaladores.

Até 2009, já com a Dr.^a Manuela Santos na direção geral, a empresa continua o caminho de crescimento, tendo nesta altura mais de 600 colaboradores, 5400 m² de área administrativa e 9000 m² em armazéns.

Desde 2011 a Würth iniciou o seu plano de expansão de lojas, otimização e digitalização do processo de vendas e desenvolvimento da plataforma de E-Business. Hoje é uma organização com cerca de 650 colaboradores, 485 fazem parte da rede de vendas, 19 lojas, e uma abordagem multicanal ao mercado. Integrada no grupo Würth, pertence a uma família de cerca de 425 empresas, com atuação em vários sectores do mercado.

2. Quais são os principais produtos que a Würth Portugal comercializa para o Sector das Janelas, Portas e Fachadas?

A Würth Portugal tem cerca de 16000 produtos em programa, de 12 diferentes gamas, desde parafusos e elementos de ligação, químicos, ferramentas, máquinas, sistemas de fixação e artigos de higiene e segurança.

Destas diferentes gamas, a nossa oferta tem vasto leque de produtos para sector das janelas, desde a sua produção até à instalação. Destacamos para a produção, os parafusos, químicos de vedação, colagem e limpeza, as ferramentas manuais e de corte, máquinas e equipamento de higiene e segurança.



Para a instalação, os sistemas de furação, as máquinas, os sistemas de fixação, vedação e isolamento.



3. Quais são as principais vantagens competitivas dos vossos produtos?

Destacamos a oferta global e integrada para as diferenças áreas, tanto na componente de produto, como de serviço. Procuramos que sejam sempre acompanhados de um elevado nível de qualidade, em conformidade com os mais exigentes padrões e certificações. Como exemplo, são vários os nossos produtos certificados por reconhecidos institutos europeus da especialidade como IFT (ROSENHEIM), os sistemas recomendados por fabricantes de janelas e fachadas europeus de referência, outros que ainda obedecem aos exigentes padrões ambientais, como certificações EMICODE nos químicos.

Procuramos com os nossos produtos, adicionar valor, não só pela garantia do trabalho, como também pelo aumento da produtividade, tudo com um acompanhamento próximo dos nossos comercias, que estão segmentados por sector de atividade.



4. Na vossa opinião, quais são as principais prioridades e necessidades das empresas no actual contexto económico?

Na perspectiva do produto, a inovação e qualidade, como principais fatores diferenciadores, na perspetiva da produção, o aumento da produtividade e fiabilidade.

Têm de ser prioridades, não só para as empresas que se querem posicionar

como exportadores, mas também para aquelas que querem responder ao mercado interno, cada vez mais exigente.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Fazemos um balanço muito positivo, é mais uma oportunidade para estar em contato com as empresas e dinâmica do sector das janelas, um segmento que vai continuar a ser uma aposta do grupo Würth.



PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE

ANFAJE lança Guia das Janelas Eficientes 2019, em parceria com a Vida Imobiliária



A ANFAJE, em parceria com a Vida Imobiliária e no âmbito da VI Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa, organizou, no passado dia 9 de Abril, no Pátio da Galé, em Lisboa, um cocktail onde se fez o lançamento e a apresentação da primeira edição do **Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2019**.

O **Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2019**, com uma edição em papel e outra online, pretende fazer uma apresentação qualificada das empresas associadas da ANFAJE. Esta publicação de prestígio conta com a participação da Secretaria de Estado da Habitação e de vários especialistas de renome, bem como parceiros institucionais da associação, tais como a Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, a Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o ITeCons Coimbra, a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a ADENE – Agência para a Energia.

Com a publicação bilingue em português e inglês, o **Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2019**, conta também com uma entrevista à Direcção da ANFAJE, com uma apresentação dos projectos mais relevantes da associação e com um Fórum de Opinião, no qual muitas

das empresas associadas dão a sua opinião sobre o actual dinamismo da reabilitação urbana. O Guia finaliza com um directório das empresas associadas da ANFAJE.

Nas palavras do Presidente, o Arq. João Ferreira Gomes, *“a ANFAJE lança este primeiro Guia dos Fabricantes de Janelas Eficientes com o objectivo de dar a conhecer a excelência das empresas portuguesas do sector, continuar a divulgar as vantagens das janelas, portas e fachadas leves eficientes e o seu enorme contributo no aumento do conforto térmico e acústico bem como da eficiência energética dos edifícios. Continuamos a apostar no lema de que mais janelas eficientes, mais eficiência energética em Portugal”*.



ANFAJE esteve presente na VI Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa



A ANFAJE participou, uma vez mais, no programa e na exposição da Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa (SRU Lisboa), um evento de organização conjunta da Vida Imobiliária e da Promevi e que decorreu de 8 a 14 de Abril, no Pátio da Galé, em Lisboa.

A 6ª edição da SRU Lisboa promoveu um debate alargado sobre o estado actual da reabilitação urbana e os seus desafios políticos, económicos, sociais e técnicos, com uma perspectiva mais pormenorizada sobre a realidade da capital, e para tal apresentou uma agenda com cerca de duas dezenas de iniciativas, em parceria

com entidades das mais diversas áreas. O programa incluiu um Ciclo de Conferências, com sessões de meio dia sobre os temas de destaque para o sector e cujas sessões das manhãs se desenvolveram sob o mote da Academia da Reabilitação, uma das novidades da nova edição e que debateu, em parceria com as universidades, Ordens e outras entidades de referência na engenharia e arquitectura, os temas mais técnicos.

Entre os principais temas da VI SRU Lisboa, destacam-se a 'Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)', a criação de uma nova Lei de Bases da Habitação e de um

novo regime para a reabilitação urbana, bem como o programa 'Habitação Acessível'. Além das conferências e workshops, decorreu paralelamente uma exposição com os candidatos finalistas ao Prémio Nacional da Reabilitação Urbana 2019 e uma exposição permanente de produtos e serviços de cerca de 50 empresas, entre as quais algumas das empresas associadas da ANFAJE e a própria associação.

A ANFAJE participou ainda na Conferência «Qual o futuro da habitação em Lisboa? Reabilitação ou Construção?», co-organizada pela Vida Imobiliária e pela ADENE e que decorreu na tarde do dia 9 de Abril para debater o valor da sustentabilidade e da eficiência energética nos novos produtos imobiliários. A ANFAJE e a ADENE dividiram a intervenção intitulada «A certificação energética e a etiquetagem de materiais – contributo à criação de valor», cabendo à associação apresentar a etiqueta energética de janelas CLASSE+.

Curso para Instaladores de Janelas Eficientes realizou-se pela primeira vez nos Açores



A Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direcção Regional da Energia e em parceria com a ACADEMIA ADENE, a ANFAJE e o ITeCons Coimbra, realizou no passado dia 25 de Fevereiro, no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, uma sessão do Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+.

O curso, que se realizou pela primeira vez nos Açores, teve como objectivo contribuir para a qualidade das obras de instalação de janelas eficientes, assegurando que as soluções instaladas proporcionam aos consumidores os benefícios esperados em termos de redução de custos com energia e de melhoria das condições de conforto térmico e acústico.

Esta formação constituiu uma oportunidade única na região na medida em que os formandos puderam reforçar as suas competências profissionais e obter o reconhecimento CERTIF de 'Instalador de Janelas Eficientes CLASSE+', passando a integrar a bolsa de profissionais credenciados e a adquirirem melhores condições

no acesso aos programas de apoio à reabilitação urbana e eficiência energética.



Órgãos Sociais da ANFAJE renovam mandato para 2019-2021

No passado dia 26 de Março, a ANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes reuniu-se em mais uma Assembleia Geral para a eleição dos seus Órgãos Sociais para o novo triénio 2019-2021.

Assim, e nesse mesmo dia, a ANFAJE realizou a tomada de posse dos Órgãos Sociais, com a continuação de grande parte dos seus membros, nomeadamente:

Assembleia-Geral		
Presidente	José Braz Mendes	CRUZFER
Vice-Presidente	Vasco Ferreira	EUROCAIXILHO
Secretário	Miguel Calado	REHAU
Direcção		
Presidente	João Ferreira Gomes	CAIXIAVE
Vice-Presidente	Artur Mexia	SAPA
1.º Secretário	Sérgio Silva	A CATEDRAL
2.º Secretário	Frederico Monteiro	MONTEIROS
Tesoureiro	Nuno Ribeiro	SOULDAL
Conselho Fiscal		
Presidente	João Patinha	CIDADE PVC
Relator	José Carlos Fonseca	CAIXILOUR
Secretário	João Silvestre	SILVESTRE & SOUSA

De acordo com o compromisso eleitoral da lista única, João Ferreira Gomes, que preside a associação desde a sua criação, em 2010, pretende-se continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o lema «Mais Janelas Eficientes para Portugal».

De acordo com o João Ferreira Gomes, “O trabalho desenvolvido pela ANFAJE até à data permitiu ao Sector das Janelas, Portas e Fachadas ter uma voz mais activa, ter mais prestígio e ser mais qualificado e mais forte. Agora, e com uma equipa com redobrada energia, a ANFAJE continuará a desempenhar um papel bastante activo e interveniente no desenvolvimento do sector das janelas, portas e fachadas, em Portugal. Queremos continuar a levar o sector ainda mais longe, abraçando todos os novos desafios e oportunidades”.

No projecto para o próximo triénio mantêm-se também os três objectivos principais que estiveram na génese da constituição da ANFAJE:

1. O desenvolvimento do mercado das Janelas Eficientes em Portugal, contribuindo para um aumento do conforto térmico e acústico e para uma maior eficiência energética dos edifícios;
2. A promoção da Qualidade e da inovação tecnológica, nomeadamente um aumento dos níveis de qualificação dos recursos humanos do Sector da Caixilharia;
3. O reforço da internacionalização das empresas do sector.

Cerimónia de Abertura da Pós-graduação «Engenharia das Fachadas» realizou-se a 15 de Março



A FCT da Universidade Nova, em parceria com a ANFAJE e o LNEG, organizou no passado dia 15 de Março, a partir das 18h00, a Cerimónia de Abertura da 3ª

edição da Pós-Graduação «Engenharia das Fachadas», com uma sessão de Boas Vindas aos estudantes.

Na Sessão de Abertura da cerimónia participaram o Dr. Virgílio Cruz Machado, Director da FCT-UNL, o Eng. António Pinho Ramos, Presidente do Departamento de Engenharia Civil da FCT-UNL, o Eng. Helder Gonçalves, Director do LNEG, o Arq. João Ferreira Gomes, Presidente da ANFAJE e o Eng. João Viegas, Director do Centro de Instrumentação Científica do LNEG e professor da Pós-graduação.

Do programa da Cerimónia de Abertura fizeram parte a apresentação da Pós-graduação pelo coordenador da mesma, o Prof. Daniel Aelenei, a apresentação do projecto «NZEB_LAB» pela Eng.ª Laura Aelenei, do LNEG, a apresentação «Aspectos inovadores em estruturas de fachadas» pelo Eng. Filipe Santos, da FCT-UNL e professor da Pós-graduação, e a apresentação do Eng. Jorge Patrício, do LNEG e também ele docente da Pós-graduação, sobre o tema da importância da acústica no contexto das fachadas.

Manuel Reis Campos renova mandato enquanto presidente da CPCI



As associações empresariais que representam toda a fileira da construção e do imobiliário, reelegem, no passado dia 28 de Março, Reis Campos como Presidente da CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI), para o triénio 2019-2021. O presidente da ANFAJE, João Ferreira Gomes, mantém-se na Direcção da CPCI neste novo mandato.

Liderando a única lista apresentada a eleições, Reis Campos aponta o facto de a "Confederação agregar todas as estruturas nacionais representativas desta vasta fileira, consolidando-se como um exemplo para o associativismo nacional".

Foram também eleitos como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Gonçalo Salazar Leite e como Presidente do Conselho Fiscal, Jorge Mira Amaral.

"Os órgãos sociais hoje eleitos, renovam o seu compromisso de continuar a reivindicar a adopção de uma visão estratégica global para a construção e para o imobiliário, essencial para assegurar a sustentabilidade da economia portuguesa e para colocar o nosso País, de novo, na rota do crescimento e da criação de emprego" diz ainda o dirigente associativo, que reuniu o total consenso em torno de uma agenda programática que contém matérias prioritárias para o Sector e para o País.

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



ALUPLAST

Smart-slide, a nova porta de correr deslizante da Aluplast



Uma construção sólida

A porta de correr deslizante é uma óptima solução para portas de acesso ao exterior, que requerem uma utilização fácil e fiável. A Smart-slide tem obtido bons resultados nos testes de permeabilidade ao ar, resistência à carga do vento e à água, graças às juntas que pressionam transversalmente o caixilho em todo o perímetro, ao girar apenas o puxador. Os pontos de fecho da porta ajudam a garantir a hermeticidade da construção.

Comodidade no manuseamento

O mecanismo de fecho permite uma operação simples e intuitiva que garante, após o desbloqueio, que as folhas se movam livremente e sem a menor resistência no caixilho.

Possibilidade de fabricar grandes estruturas robustas

A Smart-slide permite a criação de vãos com dimensões totais de 5,85 x 2,50 m. O bloqueio ao longo de todo o perímetro da folha assegura um fecho seguro e, ao mesmo tempo, a folha é leve e move-se facilmente sem esforço. Além disso, graças

aos perfis com a tecnologia Multifalz, é possível utilizar opcionalmente a tecnologia de colagem à unidade vidro, o que fornece uma maior firmeza.

Facilidade de produção

Fáceis de fabricar, devido ao pequeno número de perfis utilizados, o que garante uma elevada produtividade, o caixilho destas portas está soldado, utilizando-se um perfil de PVC do sistema Ideal 4000. A instalação do vidro fixo faz-se directamente no caixilho, o que permite a utilização de maquinaria standard.

Economia de espaço

A Smart-slide é ideal para a optimização do espaço, uma vez que a abertura das folhas não sobressai no espaço habitável e pode ser fabricada em dois esquemas: A (2 folhas – com uma folha móvel) ou C (4 folhas com 2 folhas móveis centrais).

Liberdade de escolha de acabamentos

Está disponível uma ampla gama de revestimentos de lâminas decorativas e também é possível utilizar coberturas de alumínio aluskin.

deceuninck

DECEUNINCK

Deceuninck recebe a certificação de VinylPlus®



Deceuninck anuncia que a sua gama de produtos Zendow recebeu a “denominação de produto VinylPlus®” após uma importante auditoria realizada no mês de Outubro do ano passado pela BRE, centro líder mundial em investigação do sector da construção.

A certificação VinylPlus® é uma garantia de que os produtos que são adquiridos pelos consumidores finais cumprem com os padrões de sustentabilidade, o que permite à empresa, junto dos seus clientes, contribuir para um meio ambiente melhor, promover o PVC como material sustentável e para o futuro da

indústria da construção e demonstrar o seu compromisso para com a ecologia.

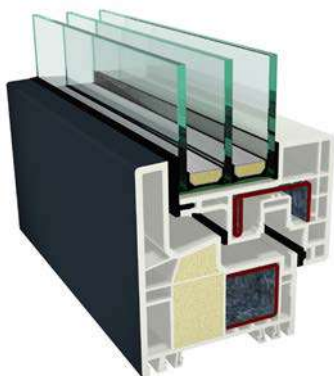
Desta forma, com VinylPlus®, foi reconhecido o espírito empresarial da Deceuninck em todos os aspectos do seu negócio e actividade, mais concretamente a sua gama de perfis Zendow.

A certificação VinylPlus® encaixa na perfeição com a missão da Deceuninck de construir uma habitação sustentável e, ao mesmo tempo, supõe um valor acrescido para os seus clientes, dando-lhes a garantia de que os produtos que adquirem são realmente sustentáveis.

GEALAN

GEALAN

As novidades da GEALAN



O sistema GEALAN S 9000 é a base perfeita para a construção de janelas modernas e portas de sacada, de entrada e elevadoras. Com 82,5mm de profundidade de construção e 3 níveis de junta, reúne as vantagens e características de junta central e junta topo e pode usar-se na construção nova e na reabilitação. O novo GEALAN-Lumaxx – do espectro GEALAN S 9000 – é significativamente mais estreito do que as combinações de aro e folha até agora. Durante o desenvolvimento foi otimizada toda a geometria do caixilho, reduzindo a largura dos perfis ao mínimo. Com este novo sistema é, finalmente, possível a criação de janelas com desenho minimalistas sem ter que se abdicar da segurança, fácil manuseamento e altas prestações e, assim, conseguir mais entrada de luz.

Já o sistema inovador de correr GEALAN-SMOOVIO combina a comodidade das soluções de correr e uma estanquei-

dade extraordinária. É possível graças à interacção de novas peças de ferragem, geometrias de perfis inovadores e juntas optimizadas.

Por sua vez, o sistema GEALAN-KUBUS® define um novo estilo para janelas de PVC. Mais luz e transparência, através de superfícies grandes de vidro abrem novas perspectivas de desenho de arquitectura. Do interior da sala, o novo sistema surpreende pela sua concepção sem juntas, do lado exterior a projecção rectangular sublinha a harmonia geral.

Outras competências principais de alto desempenho da GEALAN são as suas inovações, como o envidraçamento em seco STV®, o núcleo com isolamento térmico IKD® e os perfis de janelas coloridos acrycolor que com a sua superfície única de vidro acrílico (PMMA) convencem pelas suas características específicas.



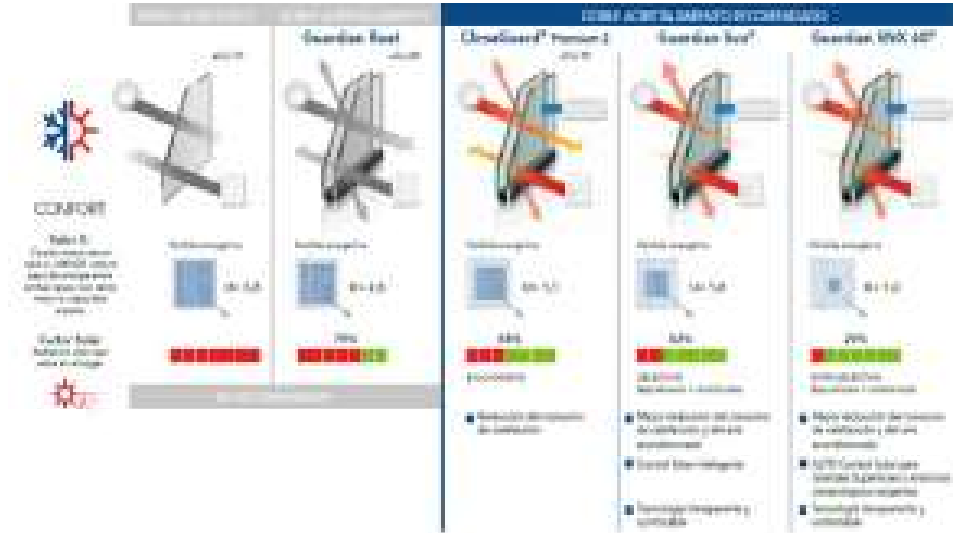
GUARDIAN

Guardian lança Guia para a escolha de um bom vidro isolante

De acordo com dados da GUARDIAN GLASS, mais de 40% das janelas, actualmente, instaladas ainda não contemplam qualquer tipo de vidro revestido. Isto resulta numa janela com muito baixo desempenho ao nível de conforto interior ou num valor U_w muito alto (transmitância térmica total da janela); quanto maior o valor de U_w , maior a passagem de frio ou calor através da janela e, portanto, menor a sua capacidade de isolamento. Tudo isto pode prejudicar a qualidade de fabrico e instalação da janela. Com este objectivo bem presente a GUARDIAN GLASS aconselha a escolha das composições denominadas Unidades de Vidro Isolante (UVI's), que utilizam a tecnologia de vidro duplo ou triplo, formados por dois ou três vidros separados um do outro por uma câmara de ar ou argon de espessura mínima.

Mais informação:

www.guardianselect.es



Algumas considerações:

- É errado pensar que a presença de argon entre as diferentes chapas de vidro é o factor determinante para a obtenção de um elevado desempenho isolante, quando na realidade este é apenas melhorado em $0,1 \text{ W/m}^2\text{K}$ (esta é a quantidade de calor que circula por unidade de tempo e superfície).
- Da mesma forma, os vidros triplos float 4/16 / float 4/16 / float 4 (com um valor U de $1,8 \text{ W/m}^2\text{K}$), ou na sua versão laminada, também não melhoram o desempenho em termos de isolamento.
- No entanto, as características de isolamento mais significativas podem também ser garantidas por uma janela dupla com vidro revestido que poderia ser de $1,1 \text{ W/m}^2\text{K}$, sem necessidade de aumentar para vidros triplos.
- Tanto em vidros duplos como triplos, a melhor forma de garantir um bom desempenho é com os chamados vidros "revestidos". De acordo com esta definição temos o Guardian Sun, ou habitualmente designados "vidros inteligentes", um vidro de baixa emissão com tratamento de controlo solar.



JANSEN

Jansen Art'15 e Janisol Arte 66, as novidades da JANSEN



Jansen Arte 66



Jansen Art'15

Jansen Art'15 é o resultado de anos de colaboração com os principais arquitectos da Europa e um design para interiores de luxo. Nos projectos verdadeiramente únicos e planeados ao detalhe, estarão presentes janelas, portas e fachadas de aço Jansen. Jansen Art'15 é um complemento exclusivo para interiores impactantes. Este sistema de perfis sem isolamento térmico é perfeito para o design interior de projectos de reabilitação e novos edifícios, proporcionando aos proprietários, arquitectos e fabricantes a possibilidade de concretizar as suas ideias mais criativas.

Com a Janisol Arte 66, estilo e exuberância minimalista, a Jansen amplia sua gama de sistemas. Mantendo a largura básica de 66 mm permite o uso de vidro com maior espessura e caixilhos até uma altura de 2300 mm. Também oferece a possibilidade de abertura oscilobatente, respeitando os requisitos de protecção dos edifícios. Com os acessórios ocultos, são satisfeitos os pedidos dos arquitectos e designers. Os canais padronizados facilitam a instalação dos acessórios pelos fabricantes, enquanto os novos sistemas de juntas de vidro facilitam a instalação do mesmo, que também são compatíveis com os perfis de aço Janisol e Janisol Arte 2.0.



KÖMMERLING

76MD Zero da KÖMMERLING, a solução óptima para o arquitecto



O sistema 76MD Zero, que pertence à família KÖMMERLING76 (sistemas de 76 mm de espessura), caracteriza-se por ser um dos mais estéticos, adaptando-se aos desenhos mais vanguardistas da actual arquitectura. Tudo devido à sua estrutura de linhas rectas e ao seu design estilizado em que a folha é escondida, oferecendo também uma ampla

variedade de acabamentos com películas com tons metálicos, de madeira, entre outros, e utilizando a tecnologia PX (uma fórmula livre de plastificantes que incorpora um inovador tratamento de protecção solar, que actua como escudo que permite reduzir a temperatura absorvida pelas películas e proporciona uma melhoria na durabilidade e estabilidade de cor). Além disso, a marca recentemente adicionou à sua produção a opção de colocação de película de três lados, obtendo assim acabamentos mais compactos e visualmente mais limpos.

Juntamente com o seu design exterior, do 76MD Zero destacam-se as suas características térmicas e acústicas elevadas, alcançando um valor U_w de 0,87 W/m²K. Além disso, sua junta inovadora na lâmina reduz os movimentos de ar na câmara de vidro,

contribuindo para a melhoria da transmissão térmica do conjunto.

O novo sistema destaca-se também por ter um canal de ferragem standard com rebaixo que facilita a montagem e estabilidade das peças, proporcionando altos valores de permeabilidade ao ar e estanquidade e adequando-o a todos os tipos de projecto.

O sistema 76MD Zero apresenta também valores extraordinários nas restantes prestações técnicas:

- Possibilidade de atenuação acústica até 48 dB (com vidros isolantes sonoros);
- Classe C5 de resistência ao vento com classificação;
- Classe 4 de permeabilidade ao ar;
- Classe 9A de estanquidade à água.



REYNAERS

REYNAERS consolida presença a norte com a abertura do Espaço REYNAERS PORTO



A multinacional, líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis em alumínio para a arquitectura e presente há 10 anos em Portugal, justifica o investimento com a crescente procura da marca por parte do mercado da arquitectura.

A Reynaers Aluminium, presente em Portugal desde 2008, quer estar cada vez mais próxima dos projectos e das obras, dos parceiros e dos clientes. É neste sentido que, para além da sede e showroom em Pombal (na zona Centro) e do Espaço Reynaers Lisboa que abriu portas no início de 2017, agora aposta na cidade do Porto, numa zona nobre da cidade: a Avenida da Boavista. A inauguração teve lugar a 28 de Janeiro e o Espaço está disponível para visita mediante agendamento. Nele, é possível

conhecer em pleno funcionamento os sistemas de correr Hi-Finity (solução de canto, motorizada) e o novo SlimPatio 68, a par da solução em harmónio CF 77.

O Espaço Reynaers Porto foi pensado ao pormenor para estreitar laços com os actuais parceiros e conquistar novos públicos para a marca. Tem uma localização privilegiada; uma área de cerca de 80m² que se distribuem por Showroom, Sala de Reuniões e Espaço de Trabalho no piso superior com mezzanine. Aqui o cliente encontrará vãos instalados à escala real, amostras de algumas das mais importantes soluções em alumínio para a arquitectura que a marca disponibiliza ao mercado, bem como uma Parede de Cores para ver, tocar e projectar Reynaers.



ROTOFER

Novo sistema ROTO SOLID C é a principal novidade da ROTOFER

Os requisitos elevados nas portas de entrada modernas vão aumentado, compõem o fecho estético da fachada e são o ponto de acesso ao lar. Cada vez mais proprietários preferem grandes portas de alumínio pela sua aparência moderna e elegante e pela sua durabilidade. Para fazer frente às exigências destes sistemas de portas, a ROTO desenvolveu uma nova geração de ferragens para portas especiais: a dobradiça de porta ROTO SOLIC C. A dobradiça fica oculta na porta e garante que até mesmo em portas pesadas se mova com facilidade e suavidade.

Uma verdadeira inovação, uma verdadeira janela

A ROTO SOLIC C incorpora uma série de inovações que facilita a montagem de portas pesadas. Um dos aspectos principais é a função Fixclick desenhada especificamente. Em vez do pesado

e arriscado parafuso, durante o acoplamento, agora é apenas um click e já está pronto. O único passo necessário é encaixar a porta às dobradiças previamente montadas. Uma autêntica vantagem criada pela ROTO.

Perfeição para todos e em todos os aspectos

A nova dobradiça de porta ROTO SOLID C combina numerosas vantagens para fabricantes, revendedores e consumidores finais. O seu desenvolvimento é baseado nas exigências de eficiência, segurança, design e conforto. Permite uma mecanização e montagem em alguns passos simples. No dia-a-dia convence pela sua aparência elegante, suavidade de movimentos e ausência de manutenção. Essas características resultam num produto perfeitamente adaptado às exigências do mercado.

Tendo em conta as novidades e o crescimento do mercado a ROTOFER irá apostar no aumento da equipa. Oferecendo capacidade de resposta mais rápida, eficiente e, definitivamente, mais próxima do cliente.



SALAMANDER

SALAMANDER apresenta o seu Programa de Jornadas com clientes de Espanha e Portugal

A Salamander apresenta o seu Programa de Jornadas, previsto para esta Primavera, em Espanha e Portugal. Estas jornadas são dirigidas aos clientes e colaboradores que a empresa alemã tem nos dois países e será um ponto de encontro entre todos.

Estas reuniões terão um carácter formativo e ao mesmo tempo lúdico e interativo, transmitindo-se assim facilmente os conteúdos aos participantes, que numa jornada terão a possibilidade de ampliar os seus conhecimentos sobre janelas em vários temas relevantes.

Madrid, Lisboa, Granada e Ribadeo são os lugares que a empresa escolheu, pela sua localização e interesse turístico, para realizar as suas jornadas. Os clientes poderão escolher participar em uma das quatro jornadas, conforme a que for mais adequada à sua agenda.



Escolhe o teu ponto de encontro

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL

BENEPVC

CAIXIAVE

CAIXILOUR

CAIXIPLÁS

CAAP

CARPILUX

CARPINCASAIS

CARPINTARIA CASANOVA

CARVALHO & MOTA

CIDADE PVC

DÁRIO HONÓRIO

DOUROSYSYSTEM

EUROCAIXILHO

FALRUI

FMLP

HABIALUMINIOS

IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS

J&J TEIXEIRA

MONTEIROS

MY WINDOW

NOVO PROJECTO

SERRALHARIA SANTOS PEREIRA

SILVESTRE & SOUSA

SYTALMAD

TAGUS PVC

VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA

LINGOTE ALUMÍNIOS

LOUSALU

NAVARRA

NORTALU

REYNAERS

SAPA BUILDING SYSTEM

SCHÜCO PORTUGAL

SIALNOR

SCA

STRUGAL

TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST

DECEUNINCK

GEALAN

KÖMMERLING

REHAU

SAGIPER

SALAMANDER

VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE

PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL

NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE

PERVEDANT

SIKA PORTUGAL

SOUDAL

WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER

TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS

CRUZFER

LUMARCA

ROTOFER

FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR

CRISTALMAX

GUARDIAN GLASS

SAINT-GOBAIN GLASS

VIDRARIA FOCO

VIDROLUZ

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

PREMAQ

Vantagens de ser associado!



ÁREAS DE ATUAÇÃO	SERVIÇOS	BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS
DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS	Diretório das Empresas Associadas	Divulgação gratuita (exclusiva para Associados)
	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)
	Newsletter trimestral da ANFAJE com 3.000 subscritores	Divulgação de notícias das empresas (gratuita e exclusiva para Associados)
	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação para empresas da ANFAJE	5 a 15% Desconto
SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS	Participação em eventos profissionais organizados pela ANFAJE	Gratuita a 50% Desconto
APOIO TÉCNICO	Informação e apoio sobre medidas de incentivo às empresas ou à substituição de janelas	Gratuita
	Informação técnica sobre o setor das janelas e fachadas	Gratuita
APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO	Missões empresariais e visitas técnicas	Acesso preferencial aos Associados
	Visitas a Feiras Internacionais	Acesso preferencial aos Associados
APOIO À EMPREGABILIDADE	Apoio à integração de recém licenciados e reintegração de outros profissionais	Acesso preferencial aos Associados
PUBLICAÇÕES	Publicações editadas pela ANFAJE	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)
INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	E-mailings com informação técnica e específica sobre o setor das janelas e fachadas	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: 21 445 70 70
Fax: 21 000 16 75

